

Jesus

DE NAZARÉ

Jesus

DE NAZARÉ



ÍNDICE

I	INTRODUÇÃO	1
II	JESUS CRISTO	2
	O BATISMO	12
III	MINISTÉRIO DE JESUS	
	ANO DE INAUGURAÇÃO	
	MINISTÉRIO PRELIMINAR NA JUDÉIA	16
IV	ANO DE POPULARIDADE	
	MINISTÉRIO NA GALILÉIA	21
	O Sermão do Monte	23
	O Primeiro Percurso na Galiléia	31
	O Ensino por Parábolas	35
	O Segundo Percurso na Galiléia	42
	O Ensino por Parábolas	45
	O Terceiro Percurso na Galiléia	50
	O Ensino por Parábolas	50
	Viagens fora da Galiléia	57
	A Transfiguração	58
	Ministério final na Galiléia	61
	Última atuação na Galiléia	69
V	ANO DE OPOSIÇÃO	
	MINISTÉRIO NA JUDÉIA	71
	Jesus em Jerusalém	73
	Jesus na Judéia e Peréia	78
	Jesus novamente em Jerusalém	86
	Jesus retorna à Galiléia	87
	Jesus outra vez em Jerusalém	88
	Jesus dois meses em Jerusalém	90
VI	A FESTA DA DEDICAÇÃO	98
VII	OS ÚLTIMOS TRES MESES E MEIO DE JESUS	101
VIII	A ÚLTIMA SEMANA DA VIDA DE JESUS	
	Sábado a Quarta	105
	Eventos que precedem a Prisão	119
	A Ceia	121
IX	A PAIXÃO	131
	A CRUZ	140
	A MORTE	142
X	A RESSURREIÇÃO	145

A PAIXÃO DE CRISTO

A PRISÃO, JULGAMENTO, PAIXÃO, CRUCIFICAÇÃO E MORTE DE JESUS

Jesus é preso

21 Ora, Judas, que o traía, também conhecia aquele lugar, porque muitas vezes Jesus se reunira ali com os discípulos. Jo 18:2-3

Tendo, pois, Judas tomado a coorte e uns guardas da parte dos principais sacerdotes e fariseus, chegou ali com lanternas, archotes e armas.

E estando Jesus ainda a falar, eis que veio Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, vinda da parte dos principais sacerdotes, dos escribas e dos anciãos do povo, e Judas ia adiante dela. Mt 26:47, Mc 14:43 e Lc 22:47a;b

Sabendo, pois, Jesus tudo o que lhe havia de suceder, adiantou-se e perguntou-lhes: Jo 18:4-9

A quem buscais?

Responderam-lhe: A Jesus, o nazareno.

Disse-lhes Jesus: Sou eu.

Quando Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram, e caíram por terra.

Tornou-lhes então a perguntar:

A quem buscais?

E responderam: A Jesus, o nazareno.

Replicou-lhes Jesus: Já vos disse que sou eu; se, pois, é a mim que buscais, deixai ir estes; para que se cumprisse a palavra que dissera:

Dos que me tens dado, nenhum deles perdi.

Disse Jesus à multidão, aos principais sacerdotes, oficiais do templo e anciãos que tinham ido contra ele naquela hora: Saístes com espadas e varapaus para me prender, como a um salteador? Mt 26:55a, Lc 22:52 e Mc 14:48

Todos os dias estava convosco no templo, a ensinar, e não estendestes as mãos contra mim e não me prendestes; mas esta é a vossa hora e o poder das trevas. Mt 26:55b, Mc 14:49a e Lc 22:53

Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas. Mt 26:56a e Mc 14:49b

Ora, o que o traía lhes havia dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é: predei-o e levai-o com segurança. Mt 26:48-49 e Mc 14:44-45

E logo que chegou, aproximou-se de Jesus para o beijar. Lc 22:47c

E disse: Salve, Rabi.

E o beijou.

Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Mt 26:50a,

Judas, com um beijo trais o Filho do homem? Lc 22:48

Quando os que estavam com ele viram o que ia suceder, disseram: Senhor, feri-los-emos à espada? Lc 22:49

E eis que Simão Pedro, um dos que ali estavam com Jesus, tinha uma espada, e estendendo a mão, desembainhou-a, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha direita. Mt 26:51, Mc 14:47, Lc 22:50 e Jo 18:10

O nome do servo era Malco. Jo 18:10

Disse, pois, Jesus a Pedro: Mete a tua espada na bainha; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão. Ou pensas Mt 26:52,

JESUS DE NAZARÉ

21

tu que eu não poderia rogar a meu Pai, e que ele não me mandaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos? Não hei de beber o cálice que o Pai me deu? Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?

Mt 26:53
Jo 18:11b
Mt 26:54

E Jesus disse: Deixai-os; basta. E tocando-lhe a orelha, o curou.

Lc 22:51

Nisto, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

Mt 26:50b;
Mt 26:56b e

Então todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

Mc14:46;50

João Marcos

Ora, seguia-o certo jovem envolto em um lençol sobre o corpo nu; e o agarraram.

Mc14:51-52

Mas ele, largando o lençol, fugiu despido.

OS JULGAMENTOS DE JESUS

Jesus na casa de Anás

1º Julgamento

O JULGAMENTO POLÍTICO-RELIGIOSO

Então a coorte, e o comandante, e os guardas dos judeus prenderam a Jesus, e o maniataram e conduziram-no primeiramente a Anás, pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano^{(2,6) (4,5)}.

Anás e Caifás

Jo 18:12-13

Então o sumo sacerdote *Anás* interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina. Respondeu-lhe Jesus: Eu tenho falado abertamente ao mundo; eu sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se congregam, e nada falei em oculto. Por que me perguntas a mim? pergunta aos que me ouviram o que é que lhes falei; eis que eles sabem o que eu disse.

Jo 18:19-24

E, havendo ele dito isso, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: É assim que respondes ao sumo sacerdote? Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; mas, se bem, por que me feres?

Caifás

Então Anás o enviou, maniatado, a Caifás, o sumo sacerdote.

Jesus na casa de Caifás

2º Julgamento

O JULGAMENTO DA AUTORIDADE DÉSPOTA E ARBITRÁRIA

Foi um simulacro de Julgamento: O processo era nulo. A audiência em horário e local ilegal. O Tribunal, corrupto. Os Juizes, impedidos. As testemunhas, falsas. A prova, pré-produzida.

O flagrante, forjado.

O réu, sabidamente inocente.

*Jerusalém, Casa de Caifás,
madrugada de 15 de abril do ano 27.*

Caifás

Aqueles que prenderam a Jesus levaram-no *então* à presença do sumo sacerdote Caifás, e o introduziram na casa *deste*, onde todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas estavam reunidos.

Mt 26:57,
Mc 14:53 e
Lc 22:54

Ora, Caifás era quem aconselhara aos judeus que convinha morrer um homem pelo povo.

Jo 18:14

Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. E Pedro o seguia de longe. Este discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote, enquanto Pedro ficava da parte de fora, à porta. Jo 18:15
Mt 26:58a

Saiu, então, o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, falou à porteira, e levou Pedro para dentro. E entrando Pedro, sentou-se entre os guardas, aquecendo-se ao fogo, para ver o fim. Jo 18:16
Mt 26:58b

Ora, os principais sacerdotes e todo o sinédrio buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem entregá-lo à morte e não achavam. Apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas, os testemunhos não eram conforme. Mt 26:59-68
Mc14:54-65

Mas por fim compareceram duas que depunham falsamente contra ele, dizendo:

Este disse: Posso destruir o santuário de Deus e reedificá-lo em três dias.

Nós o ouvimos dizer: Eu destruirei este santuário, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens.

E nem assim concordava o seu testemunho.

Levantou-se então o sumo sacerdote no meio e perguntou a Jesus:

Nada respondes? Que é que estes depõem contra ti?

Jesus, porém, guardava silêncio e permaneceu calado e nada respondeu.

E o sumo sacerdote disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho do Deus bendito.

Respondeu-lhe Jesus: Tu o dissestes; Eu o sou. Contudo vos digo que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.

Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que agora acabais de ouvir a sua blasfêmia.

Que vos parece? Responderam eles: É réu de morte. E todos o condenaram como réu de morte.

E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe socos, e a dizer-lhe: Profetiza ó Cristo, quem foi que te bateu? E os guardas receberam-no a bofetadas.

Os homens que detinham Jesus zombavam dele, e feriam-no; e, vendando-lhe os olhos, perguntavam, dizendo: Profetiza, quem foi que te bateu? Lc 22:63-65

E, blasfemando, diziam muitas outras coisas contra ele.

Pedro nega a Jesus

O JULGAMENTO DO HOMEM

3º Julgamento

1ª Negativa Ora, Pedro estava sentado fora, no pátio; Mt 26:69a
Então a porteira perguntou a Pedro: Não és tu também um dos Mc 14:66a
discípulos deste homem? Respondeu ele: Não sou. Jo 18:17

JESUS DE NAZARÉ

21

2ª Negativa	Estavam ali os servos e os guardas, que tinham acendido um braseiro e se aqueciam, porque fazia frio; e também Pedro estava ali em pé no meio deles, aquecendo-se. E tendo eles acendido fogo no meio do pátio e havendo-se sentado à roda, sentou-se Pedro entre eles, e aproximou-se dele uma criada, que disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu. Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.	Jo 18:18 Lc 22:55 Mt 26:69b- Mt 26:70
3ª Negativa	E como Simão Pedro ainda estava ali, aquecendo-se. perguntaram-lhe, pois: Não és também tu um dos seus discípulos? Ele negou, e disse: Não sou.	Jo 18:25
1ª Negativa	Entretanto, uma criada vendo-o assentado perto do fogo, olhando para ele disse: Este também estava com ele. Mas Pedro o negou, dizendo: Mulher, não o conheço.	Lc 22:56-57
2ª Negativa	Chegou uma das criadas do sumo sacerdote e, vendo a Pedro, que se estava aquecendo, encarou-o e disse: Tu também estavas com o nazareno, esse Jesus. Mas ele o negou, dizendo: Não sei nem compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre.	Mc 14:66b- 71
3ª Negativa	E a criada, vendo-o, começou de novo a dizer aos que ali estavam: Esse é um deles. Mas ele o negou outra vez.	
1ª Negativa	E pouco depois os que ali estavam disseram novamente a Pedro: Certamente tu és um deles; pois és também galileu. Ele, porém, começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais.	
2ª Negativa	E saindo ele para o vestíbulo, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o nazareno. E ele negou outra vez, e com juramento: Não conheço tal homem.	Mt 26:71-74
3ª Negativa	E daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Certamente tu também és um deles pois a tua fala te denuncia. Então começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.	
1ª Negativa	Daí a pouco, outro o viu, e disse: Tu também és um deles. Mas Pedro disse: Homem, não sou.	Lc 22:58
2ª Negativa	Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse: Não te vi eu no jardim com ele? Pedro negou outra vez,	Jo 18:26 Jo 18:27a
3ª Negativa	E, tendo passado quase uma hora, outro afirmava, dizendo: Certamente este também estava com ele, pois é galileu. Mas Pedro respondeu: Homem, não sei o que dizes. Nesse instante, estando ele ainda a falar, o galo cantou pela segunda vez. Virando-se o Senhor, olhou para Pedro; e Pedro lembrou-se da palavra que lhe dissera Jesus: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. E caindo em si, começou a chorar. E, saindo dali, chorou amargamente.	Lc 22:59-60a Mc 14:72 e Lc 22:60-61 Mt 26:75b e Lc 22:62 Mt 26:75c

A graça recusada. O Pecado multiplicado

Jesus admoestou a Pedro expressamente: a) Três vezes me negarás; b) me tenhas negado três vezes; c) três vezes tu me negarás; d) três vezes negarás que me conhece. Aparentemente Pedro negaria a Jesus quatro vezes. Ocorre que Pedro negou a Jesus nada mais nada menos que doze vezes, em quatro séries específicas de três negações cada, uma delas negando que O conhecesse. Mesmo Jesus o admoestando quatro vezes, bastaria ter havido uma série de três negações, e Pedro o teria negado três vezes. Por que houve a quarta série de três negações? É que, quando a Graça é recusada, o pecado é multiplicado. Pedro foi suficientemente avisado, mas não se deu por avisado. Recusou a Graça para não pecar. Confiou em si mesmo, e como resultado, o pecado que deveria ocorrer no máximo em três negações, uma delas negando conhecê-Lo, foi multiplicado, ocorrendo em quatro séries de três negações cada. Isto pode ocorrer com qualquer um. Quando a Graça é recusada, o pecado é multiplicado.

14 de abril
14 de nissan

SEXTA
(Manhã)

Jesus perante o sinédrio

4º Julgamento

O JULGAMENTO DA RELIGIÃO E DOS RELIGIOSOS

Para dar ares de autenticidade aos crimes já cometidos pelas autoridades, que O haviam condenado e torturado antes de um julgamento justo, os escribas e sacerdotes efetuaram o seguinte julgamento “pro forma”:

Sinédrio

Logo que amanheceu reuniu-se a assembléia dos anciãos do povo, tanto os principais sacerdotes como os escribas, e entraram em conselho contra Jesus, para o matarem, e o conduziram ao sinédrio deles, onde lhe disseram: Lc 22:66, Mt 27:1 e Mc 15:1

Se tu és o Cristo, dize-no-lo. Replicou-lhes ele: Se eu vo-lo disser, não o creereis; e se eu vos interrogar, de modo algum me respondereis. Mas desde agora estará assentado o Filho do homem à mão direita do poder de Deus. Lc 22:67-71

Eu Sou

Ao que perguntaram todos: Logo, tu és o Filho de Deus? Respondeu-lhes: Vós dizeis que eu sou.

Então disseram: Por que ainda temos necessidade de testemunho? pois nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

Judas

5º Julgamento

O JULGAMENTO DO TRAIADOR

Então Judas, aquele que o traíra, vendo que Jesus fora condenado, devolveu, compungido, as trinta moedas de prata aos anciãos, dizendo: Pequei, traindo sangue inocente. Responderam eles: Que nos importa? Seja isto lá contigo. E tendo ele atirado para dentro do santuário as moedas de prata, retirou-se, e foi enforcar-se. Mt 27:3-5

Os principais sacerdotes, pois, tomaram as moedas de prata e disseram: Não é lícito metê-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue. Mt 27:6-10

E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo do oleiro, para servir de cemitério para os estrangeiros. Por isso tem sido chamado aquele campo, até o dia de hoje, Campo de Sangue.

Cumpriu-se, então, o que foi dito pelo profeta Jeremias:

Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, a quem certos filhos de Israel avaliaram,

e deram-nas pelo campo do oleiro, assim como ordenou o Senhor.

Jesus perante Pilatos

O JULGAMENTO ROMANO

6º Julgamento

22 Depois conduziram Jesus da presença de Caifás e do sínédrio para o pretório; era de manhã cedo; e levantando-se toda a multidão deles e manietando a Jesus, conduziram-no e entregaram-no a Pilatos, o governador^(4,7). Jo 18:28a
Mt 27:2,
Mc 15:1 e
Lc 23:1

E eles não entraram no pretório para não se contaminarem e poderem comer a páscoa. Jo 18:28b

Então Pilatos saiu a ter com eles, e perguntou: Que acusação trazem contra este homem? Jo 18:29-30

Responderam-lhe: Se ele não fosse malfeitor, não te entregaríamos. E começaram a acusá-lo, dizendo: Achamos este homem pervertendo a nossa nação, proibindo dar o tributo a César e dizendo ser ele mesmo Cristo, rei. Lc 23:2

Disse-lhes, então, Pilatos: Tomai-o vós, e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe os judeus: A nós não nos é lícito tirar a vida a ninguém. Jo 18:31-34

Isso foi para que se cumprisse a palavra que dissera Jesus, significando de que morte havia de morrer.

Pilatos, pois, tornou a entrar no pretório, chamou a Jesus e perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Dizes isso de ti mesmo, ou foram outros que te disseram de mim?

Jesus, pois, ficou em pé diante do governador e este lhe perguntou: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes, mas ao ser acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Mt 27:11-12,
Lc 23:3
Mc 15:2-5

Perguntou-lhe então Pilatos: Não respondes nada? Não ouves quantas coisas testificam contra ti? E Jesus não lhe respondeu a uma pergunta sequer, de modo que o governador muito se admirava. Mt 27:13-14

Replicou Pilatos: Porventura sou eu judeu? O teu povo e os principais sacerdotes entregaram-te a mim; que fizeste? Jo 18:35-38a

Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos para que eu não fosse entregue aos judeus; entretanto o meu reino não é daqui.

Perguntou-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade?

E estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Mt 27:19

Não te envolvas na questão desse justo, porque muito sofri hoje em sonho por causa dele.

Então disse Pilatos aos principais sacerdotes e às multidões: Não acho culpa alguma neste homem. Lc 23:4-5

Eles, porém, insistiam ainda mais, dizendo: Alvoroca o povo ensinando por toda a Judéia, começando desde a Galiléia até aqui.

Pilatos envia Jesus a Herodes

7º Julgamento

O JULGAMENTO DA AUTORIDADE POLÍTICA JUDAICA

Então Pilatos, ouvindo isso, perguntou se o homem era galileu; e, quando soube que era da jurisdição de Herodes, remeteu-o a Herodes, que também naqueles dias estava em Jerusalém^(4,6). Lc 23:6-12

Herodes

Antipas

Ora, quando Herodes viu a Jesus, alegrou-se muito, pois de longo tempo desejava vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito e esperava ver algum sinal feito por ele; e fazia-lhe muitas perguntas; mas ele nada lhe respondeu.

Estavam ali os principais sacerdotes e os escribas acusando-o com grande veemência.

Herodes, porém, com os seus soldados, desprezou-o e, escarneando dele, vestiu-o com uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.

Nesse mesmo dia Pilatos e Herodes tornaram-se amigos, pois antes andavam em inimizade um com o outro.

A Condenação

Jesus novamente perante Pilatos

Então Pilatos convocou os principais sacerdotes, as autoridades e o povo, e de novo saiu a ter com os judeus Lc 23:13, Jo 18:38b; e disse-lhes: Apresentastes-me este homem como perverso do povo e eis que, interrogando-o diante de vós, não achei nele nenhuma culpa das de que o acusam Lc23:14-16 Jo 18:38c

nem tampouco Herodes, pois o tornou a enviar e eis que não tem feito ele coisa alguma digna de morte.

Não acho nele crime algum.

Castigá-lo-ei, pois, e o soltarei.

Cristo e Barrabás

E era-lhe necessário soltar-lhes um pela festa, e a multidão subiu e começou a pedir o que lhe costumava fazer.	Lc 23:17/ Mc 15:8
Ora, por ocasião da festa costumava o governador soltar um preso, qualquer que eles pedissem, escolhendo o povo aquele que quisesse.	Mt 27:15 e Mc 15:6
<i>E disse-lhes:</i> Tendes, porém, por costume que eu vos solte alguém por ocasião da páscoa; quereis, pois, que vos solte o rei dos judeus?	Jo 18:39
Nesse tempo tinham um preso notório, chamado Barrabás, preso com outros sediciosos, os quais num motim haviam cometido um homicídio.	Mt 27:16, Mc 15:7 e Lc 23:19
Ao que Pilatos lhes perguntou: Quereis que vos solte o rei dos judeus?	Mc 15:9
Mas todos clamaram à uma, dizendo: Fora com este, e solta-nos Barrabás! Ora, Barrabás era salteador. E os principais sacerdotes incitaram e persuadiram a multidão a pedir que lhes soltasse antes a Barrabás. Portanto, estando o povo reunido, perguntou-lhe Pilatos: Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado o Cristo? Pois sabia que por inveja o haviam entregado, <i>vez que</i> os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram as multidões a que pedissem Barrabás e fizessem morrer Jesus.	Lc 23:18, Jo 18:40 e Mc 15:11 Mt 27:17-18
Mais uma vez, pois, falou-lhes Pilatos, querendo soltar a Jesus. O governador, pois, perguntou-lhes: Qual dos dois quereis que eu vos solte? E disseram: Barrabás.	Mt 27:20 e Mc 15:10
Tornou-lhes Pilatos: Que farei então de Jesus, que se chama Cristo? Disseram todos: Seja crucificado.	Lc 23:20 Mt 22:21
Pilatos, porém, falou-lhes pela terceira vez e disse: Pois que mal fez ele? Não achei nele nenhuma culpa digna de morte. Castigá-lo-ei, pois, e o soltarei. Mas eles clamavam ainda mais: Seja crucificado.	Mt 22:22-23 Mc 15:14 e Lc 23:22
E Pilatos, tornando a falar, perguntou-lhes: Que farei então daquele a quem chamais reis dos judeus?	Mc 15:12
Novamente bradaram eles: Crucifica-o! Crucifica-o!	Mc 15:13 e Lc 23:21
Eles instavam com grandes brados, pedindo que fosse crucificado. E prevaleceram os seus clamores.	Lc 23:23
Ao ver Pilatos que nada conseguia, mas pelo contrário que o tumulto aumentava, resolveu atender-lhes o pedido, e mandando trazer água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Sou inocente do sangue deste homem; seja isso lá convosco.	Mt 27:24-25
E todo o povo respondeu: O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.	
Então Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhe Barrabás, que fora lançado na prisão por causa de sedição e de homicídio, que era o que eles pediam; mas entregou Jesus à vontade deles, e mandou açoitar a Jesus.	Mc 15:15; Mt 27:26a;b Lc 23:24-25 Jo 19:1

A Paixão

Nisso os soldados do governador levaram Jesus para dentro, ao pátio, que é o pretório, e reuniram em torno dele toda a coorte. Mt 27:27-31a-c,

E, despindo-o, vestiram-lhe um manto escarlate, vestiram-no de púrpura e puseram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos que haviam tecido e na mão direita uma cana; e chegando-se a ele e ajoelhando-se diante dele o escarneciam dizendo: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas. E, cuspido nele, tiraram-lhe a cana, e davam-lhe com ela na cabeça, e postos de joelhos, o adoravam. Mc15:16-20 Jo 19:2-3

Depois de o terem assim escarnecido, despiram-lhe o manto, puseram-lhe as suas vestes e levaram-no para fora.

Jesus foi açoitado?

Filmes, desenhos, livros, revistas, pareceres médicos, diagramas e toda forma de literatura e arte demonstra a terrível tortura de Jesus através de açoites e pregadores a descrevem com detalhes...

A Bíblia nada diz.

Nem uma linha.

Temos um paradoxo, aqui:

A ordem de Pilatos, de açoitá-lo.

O problema de apresentar um prisioneiro, não condenado definitivamente, completamente desfigurado, ao povo e às autoridades, desconsiderando a lex romana, o rígido sistema jurídico romano, de direitos e garantias.

A menos que ... Pilatos, que titubeou tanto em condená-lo e fez quase de tudo para soltá-lo, tenha ouvido a esposa (como de fato o fez) e não tenha entrado na sorte daquele Justo. Ou seja, saída a ordem de açoites, logo saiu uma contra-ordem, em que os soldados se limitaram a injuriá-Lo e escarnecê-Lo, e até bateram nele com uma cana, mas não com açoites. Apenas isto está escrito.

Isto pode ser um fato. Ou não. Mas o resto todo, toda a terrível pena de açoites e a descrição dos instrumentos usados é mero boato.

Ou Teatro.

(Ah sim, e teríamos o único acoitamento na História que vestiram o que seria açoitado de púrpura e de um manto caríssimo, e que depois dos açoites as vestes continuaram ... Intactas e extremamente valiosas...).

A Sentença

Então Pilatos saiu outra vez, e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago Jo 19:4-7
fora, para que saibais que não acho nele crime algum.

Saiu, pois, Jesus, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. E disse-lhes Pilatos: Eis o homem!

Quando o viram, os principais sacerdotes e os guardas clamaram, dizendo:

Crucifica-o! Crucifica-o!

Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o; porque nenhum crime acho nele. Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e segundo esta lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

Ora, Pilatos, quando ouviu esta palavra, mais atemorizado ficou; e entrando outra vez no pretório, perguntou a Jesus: Donde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. Disse-lhe, então, Pilatos: Não me respondes? não sabes que tenho autoridade para te soltar, e autoridade para te crucificar? Respondeu-lhe Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fora dado; por isso aquele que me entregou a ti, maior pecado tem. Jo 19:8-15

Daí em diante Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus clamaram: Se soltares a este, não és amigo de César; todo aquele que se faz rei é contra César.

Pilatos, pois, quando ouviu isto, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Litostrotos, e em hebraico Gábata.

Ora, era a preparação da páscoa, e cerca da hora sexta. E disse aos judeus: Eis o vosso rei.

Mas eles clamaram:

Tira-o!

Tira-o!

Crucifica-o!

Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso rei? Responderam os principais sacerdotes: Não temos rei, senão César.

Então lho entregou para ser crucificado. Jo 19:16;

E Pilatos escreveu também um título, e o colocou sobre a cruz; e nele estava escrito: Mt 27:26b e Jo 19:19

JESUS O NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.

Diziam então a Pilatos os principais sacerdotes dos judeus: Não escrevas: O rei dos judeus; mas que ele disse: Sou rei dos judeus. Jo 19:21-22

Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi ^(1,1).

A CRUZ

Jesus a caminho do Gólgota

Tomaram pois a Jesus e levaram-no para ser crucificado; e ele, carregando a sua própria cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota ^{(1,2) (3,13)}. Jo 19:17 e Mt 27:31d Mt 27:32 e

Ao saírem, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava vindo do campo, a quem obrigaram a levar a cruz de Jesus e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus. Lc 23:26 e Mc 15:21

Seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais o pranteavam e lamentavam. Jesus, porém, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai antes por vós mesmas e por vossos filhos, porque dias hão de vir em que se dirá: Bem-aventuradas as estéréis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram! Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós; e aos outeiros: Cobri-nos. Porque, se isto se faz no lenho verde, que se fará no seco? Lc 23:27-31



E levavam também com ele outros dois, que eram malfeitores, para serem mortos. Lc 23:32

A crucificação

*Atai a vítima da festa com cordas às pontas do altar.
Salmo 118:27b*

23 Quando chegaram ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar da Caveira, ali o crucificaram, a ele e também aos dois malfeitores, um à direita e outro à esquerda, um de cada lado e Jesus no meio. Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.

Deram-lhe a beber vinho misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber. Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, depois de o crucificarem, tomaram as suas vestes, repartiram as vestes dele, e fizeram delas quatro partes, para cada soldado uma parte, lançando sortes sobre elas para ver o que cada um levaria.

Tomaram também a túnica; ora a túnica não tinha costura, sendo toda tecida de alto a baixo. Pelo que disseram uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será. Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta:

Repartiram entre si as minhas vestes,
e sobre a minha túnica deitaram sortes.

E, de fato, os soldados assim fizeram. E puseram-lhe por cima da cabeça o título da sua acusação escrita:

JESUS
O NAZARENO
O REI DOS JUDEUS

Muitos dos judeus leram este título, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era próximo da cidade e estava escrito em hebraico, latim e grego^(1.1). E era a hora terceira quando o crucificaram. Então foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. E cumpriu-se a escritura que diz: E com os malfeitores foi contado. E o povo estava ali a olhar

E os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo: Ah! Tu, que destróis o santuário e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz.

De igual modo também os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo-o, diziam entre si: A outros salvou; a si mesmo não pode salvar. Desça agora da cruz o Cristo, o escolhido de Deus, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos; confiou em Deus, livre-o ele agora, se lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus.

Os soldados também o escarneciam, chegando-se a ele, oferecendo-lhe vinagre e dizendo: Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo. O mesmo lhe lançaram em rosto também os salteadores que com ele foram crucificados, e o injuriavam.

(1.1) O NOME D'ELE NAO É INRI. O titulo escrito por Pilatos na Cruz, provavelmente para deixar clara a manipulação dos sacerdotes, Jesus o Nazareno o Rei dos Judeus, em hebraico ישוע הנצרותי ומלך היהודים onde a primeira letra de cada Palavra forma o Tetragrama YHVH, ou Iavé, o Nome de Deus, razão pela qual o Evangelista fez destacar a insatisfação dos sacerdotes e a insistência de Pilatos, e que muitos dos judeus leram este título.

E um dos malfeitores que estavam pendurados, blasfemava dele, dizendo: Não és tu o Cristo? salva-te a ti mesmo e a nós. Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça; porque recebemos o que os nossos feitos merecem; mas este nenhum mal fez. Então disse: Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino. Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso. Lc 23:39-43

Estavam em pé junto à cruz de Jesus, sua mãe e a irmã de sua mãe e Maria, mulher de Cleópas e Maria Madalena. Ora, Jesus, vendo ali sua mãe, e ao lado dela o discípulo a quem ele amava, disse à sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Então disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde àquela hora o discípulo a recebeu em sua casa. Jo 19:25-27

14 de abril
14 de nissan

SEXTA
(Tarde)

Era já quase a hora sexta, e desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona, pois o sol se escurecera, *para que se cumprisse o que fora dito pelo Profeta*: E sucederá, naquele dia, diz o Senhor Deus, que farei que o sol se ponha ao meio dia, e em pleno dia cobrirei a terra de trevas; e farei que isso seja como o luto por um filho único. Mt 27:45, Mc 15:33 e Lc 23:44 Am 8:9 Am 8:10e

Cerca da hora nona, bradou Jesus em alta voz, dizendo: Eloi, Eloi, lamá sabactani; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Mt 27:46-49 Mc15:34-36

Alguns dos que ali estavam, ouvindo isso, diziam: Ele chama por Elias. E logo correu um deles, tomou uma esponja, ensopou-a em vinagre e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber e disse: Deixai, vejamos se Elias virá tirá-lo. Os outros, porém, disseram: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.

Depois, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam consumadas, para que se cumprisse a Escritura, disse: Tenho sede. Estava ali um vaso cheio de vinagre. Puseram, pois, numa cana de hissopo uma esponja ensopada de vinagre, e lha chegaram à boca. Jo 19:28-30a

Então Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse: está consumado.

A MORTE DE JESUS CRISTO

De novo bradou Jesus com grande voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito; e havendo dito isso, rendeu o espírito; pois dando um grande brado e inclinando a cabeça, expirou. Mt 27:50-53 Mc 15:37, Lc 23:46 e Jo 19:30b

E eis que o véu do santuário se rasgou em dois, ao meio, de alto a baixo; a terra tremeu, as pedras se fenderam, os sepulcros se abriram e muitos corpos de santos que tinham dormido foram ressuscitados; e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. Mc 15:38 e Lc 23:45

Ora, o centurião que estava defronte dele, e os que com ele guardavam Jesus, vendo-o assim expirar, e vendo o terremoto e as Mc 15:39

coisas que aconteciam, tiveram grande temor e disseram:

Verdadeiramente este homem era filho de Deus.

Pois quando o centurião viu o que acontecera, deu glória a Deus, Lc 23:47
dizendo: Na verdade, este homem era justo.

Também estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que Mt 27:55-56
tinham seguido Jesus desde a Galiléia para o ouvir entre as quais se Mc 15:40-41
achavam

Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e Salomé, e a mãe dos filhos de Zebedeu, as quais o seguiam e o serviam quando ele estava na Galiléia e muitas outras que tinham subido com ele a Jerusalém.

E todas as multidões que presenciaram este espetáculo, vendo o Lc 23:48-49
que havia acontecido, voltaram batendo no peito.

Entretanto, todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que o haviam seguido desde a Galiléia estavam de longe vendo estas coisas.

E os soldados, e o centurião, sentados, ali o guardavam. Mt 27:36

SEXTA
(Cair da Tarde)

Ao cair da tarde, os judeus, como era o dia da preparação, isto é a Jo 19:31 e
véspera do sábado e para que no sábado não ficassem os corpos na Mc 15:42
cruz pois era grande aquele dia de sábado, rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas e fossem tirados dali.

Então um homem chamado José, natural de Arimatéia, cidade Mt 27:57-58
dos judeus, um homem rico, ilustre membro do sinédrio, homem Mc15:43-45
bom e justo que também era discípulo de Jesus, embora oculto por Lc 23:50-52
medo dos judeus, o qual não tinha consentido no conselho e nos atos Jo 19:38
dos outros e esperava o reino de Deus, cobrando ânimo, *com ousadia* foi a Pilatos e chegando, rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus, e pediu-lhe o corpo de Jesus.

Admirou-se Pilatos de que já tivesse morrido; e chamando o centurião, perguntou-lhe se, de fato, havia morrido. E, depois que o soube do centurião, Pilatos o permitiu e cedeu o cadáver a José; e Pilatos mandou que lhe fosse entregue. E ele foi e o tirou.

Foram então os soldados e, na verdade, quebraram as pernas ao Jo 19:32-37
primeiro e ao outro que com ele fora crucificado; mas vindo a Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; contudo um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

E é quem viu isso que dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro e sabe que diz a verdade, para que também vós creiais. Porque isto aconteceu para que se cumprisse a escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado. Também há outra escritura que diz:

Olharão para aquele que traspassaram.

(1.2) Monte Calvário - Pequena elevação fora dos muros de Jerusalém. Fica ao norte, perto da porta de Damasco. Ali fica também o horto de José de Arimatéia e a sepultura onde José e Nicodemos colocaram o corpo de Jesus. Este local hoje é o Jardim da Tumba (Garden Tomb), à 200m da Porta de Damasco, fora dos muros, de onde se pode avistar, de um mirante, a menos de 10 metros, o monte Calvário. (3.13) (3.14)

15 de abril
14 de nissan
QUINTA
(Noite)

14 *Foi um simulacro de Julgamento: O processo era nulo. A audiência em horário e local ilegal. O Tribunal, corrupto. Os Juizes, impedidos. As testemunhas, falsas. Aprova, pré-produzida. O flagrante, forjado. O réu, sabidamente inocente.*

*Jerusalém, Casa de Caifás,
madrugada de 15 de abril do ano 27.*

A sepultura de Jesus

E José, tendo comprado um pano de linho, tirou da cruz o corpo. E Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus de noite foi também, levando cerca de cem libras duma mistura de mirra e aloés. Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho com as especiarias, como os judeus costumavam fazer na preparação para a sepultura. No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim^(3,14), e nesse jardim um sepulcro novo, em que ninguém ainda havia sido posto.

Mt 27:59-60
Mc 15:46,
Lc 23:53 e
Jo 19:38b-41



Envolveram-no no pano de linho, um lençol, e depositaram-no no sepulcro novo de José, que este havia aberto, escavado em rocha, onde ninguém ainda havia sido posto; e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se.

Ali, pois, por ser a véspera do sábado dos judeus, e por estar perto aquele sepulcro, puseram a Jesus. Jo 19:42

15 de abril
15 de nissan
SEXTA
(Noite)

SEXTA
(Noite)

15 Era o dia da preparação, e ia começar o sábado. E achavam-se ali Maria Madalena e a outra Maria, mãe de José, sentadas defronte do sepulcro e observavam onde fora posto.

Lc 23:54
Mt 27:61 e
Mc 15:47

E as mulheres que tinham vindo com ele da Galiléia, seguindo a José, viram o sepulcro, e como o corpo foi ali depositado.

Lc 23:55-56

Então voltaram e prepararam especiarias e unguentos.

16 de abril
15 de nissan
SÁBADO
(Manhã/Tarde)

SÁBADO
(Manhã/Tarde)

E no sábado repousaram, conforme o mandamento.

16 de abril
16 de nissan
SÁBADO
(Noite)

SÁBADO
(Noite)

16 No dia seguinte, isto é, o dia depois da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus perante Pilatos e disseram: Senhor, lembramo-nos de que aquele embusteiro, quando ainda vivo, afirmou: Depois de três dias ressurgirei.

Mt 27:62-66

Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até o terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos, o furetem e

digam ao povo: Ressurgiu dos mortos; e assim o último embuste será pior do que o primeiro.

Disse-lhes Pilatos: Tendes uma guarda; ide, tornai-o seguro, como entendeis. Foram, pois, e tornaram seguro o sepulcro, selando a pedra e deixando ali a guarda.

Ora, passado o sábado (*no calendário judaico. - No nosso calendário ainda era sábado à noite, onde até hoje há comércio normal depois do entardecer - não se esqueça, lá em Israel, hoje já é amanhã*), Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo. Mc 16:1

A RESSUREIÇÃO

DOMINGO

(Ainda de noite)

16 No fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, bem de madrugada sendo ainda escuro, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro e viram que a pedra fora removida do sepulcro. Correu, pois, e foi ter com Simão Pedro e o outro discípulo a quem Jesus amava e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o Senhor, e não sabemos onde o puseram. Mt 28:1 e
Jo 20:1-2

DOMINGO

(Amanhecer)

Assim, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro muito cedo, ao levantar do sol, Joana e Maria, mãe de Tiago, também as outras que estavam com elas levando as especiarias que tinham preparado. E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro? Mas, levantando os olhos, notaram que a pedra, que era muito grande, já estava revolvida; e, eis que houvera um grande terremoto; pois um anjo do Senhor descera do céu e, chegando-se, removera a pedra e estava sentado sobre ela. O seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como a neve. E de medo dele tremeram os guardas, e ficaram como mortos. Entrando elas no sepulcro, não acharam o corpo do Senhor Jesus, porém, viram um anjo sentado à direita, vestido de alvo manto e ficaram atemorizadas. Mc 16:2,
Lc 24:10b e
Lc 24:1b
Mc 16:3-4 e
Lc 24:2
Mt 28:2-4

Lc 24:3 e
Mc 16:5

17 de abril
16 de nissan
DOMINGO
(Manhã)

DOMINGO

(Manhã)

Jesus aparece a Maria Madalena

Maria, porém, a que primeiro fora ao sepulcro e já havia ido até os discípulos e voltando encontrara as mulheres, e com elas voltara até o horto, estava em pé, diante do sepulcro, a chorar. Enquanto chorava, abaixou-se a olhar para dentro do sepulcro, e viu dois anjos vestidos de branco sentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. E perguntaram-lhe: Mulher, por que choras? Jo 20:11-16

Respondeu-lhes: Porque tiraram o meu Senhor, e não sei onde o puseram. Ao dizer isso, voltou-se para trás, e viu a Jesus ali em pé, mas não sabia que era Jesus.

Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, julgando que fosse o jardineiro, respondeu-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

Disse-lhe Jesus: Maria!

Ela, virando-se, disse-lhe em hebraico:

Raboni! - que quer dizer, Mestre.

Disse-lhe Jesus: Não me toques, porque ainda não subi ao Pai; Jo 20:17
mas vai a meus irmãos e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.

Jesus aparece às demais mulheres

E, estando elas perplexas a esse respeito, eis que lhes apareceram Lc 24:4-5
dois anjos em vestes resplandecentes; e ficando elas atemorizadas e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais entre os mortos aquele que vive?

E o anjo disse às mulheres: Não temam vocês, pois eu sei que Mt 28:5-7,
buscam a Jesus, o nazareno, que foi crucificado; não está aqui; eis o Mc 16:6-7 e
lugar onde o puseram. Lc 24:6-7

Não está aqui porque ressurgiu, como ele disse.

Lembrem-se de como vos falou, estando ainda na Galiléia, dizendo: Importa que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressurja.

Vinde, vede o lugar onde jazia e ide depressa e dizei aos seus discípulos e a Pedro que ressurgiu dos mortos e eis que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis, como ele vos disse.

Eis que vo-lo tenho dito.

Lembraram-se, então, das suas palavras. Lc 24:8

E eis que Jesus lhes veio ao encontro, dizendo: Salve. E elas, Mt 28:9-10
aproximando-se, abraçaram-lhe os pés, e o adoraram.

Adorá-lo

Então lhes disse Jesus: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão para a Galiléia; ali me verão.

E, partindo elas pressurosamente, fugiram do sepulcro, porque Mt 28:8 e
estavam possuídas de medo e assombro e com temor e grande Mc 16:8
alegria,

e não disseram nada a ninguém, porque temiam, e correram a anunciá-lo aos discípulos, e, voltando do sepulcro, anunciaram to- Lc 24:9;10b
das estas coisas aos onze e a todos os demais.

E pareceram-lhes como um delírio as palavras das mulheres e Lc 24:11
não lhes deram crédito. *Mas chegando* Maria Madalena anunciou Jo 20:18
aos discípulos: Vi o Senhor! - e que ele lhe dissera estas coisas.

E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria, mãe de Tiago; tam- Lc 24:10
bém as outras que estavam com elas que relataram estas coisas aos apóstolos.

Pedro e João

Saíram então Pedro e o outro discípulo e foram ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo correu mais ligeiro do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro e, abaixando-se, viu os panos de linho ali deixados, todavia não entrou, e que o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus não estava com os panos, mas enrolado num lugar à parte. Jo 20:3-5 e Jo 20:7

Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e abaixando-se, entrou no sepulcro e viu somente os panos de linho ali deixados, e retirou-se, admirando consigo o que havia acontecido. Jo 20:6 e Lc 24:12

Então entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu. Porque ainda não entendiam a escritura, que era necessário que ele ressurgisse dentre os mortos. Jo 20:8-10

Tornaram, pois, os discípulos para casa.

A mentira dos judeus

Ora, enquanto elas iam, eis que alguns da guarda foram à cidade, e contaram aos principais sacerdotes tudo quanto havia acontecido. Mt 28:11-15

E congregados eles com os anciãos e tendo consultado entre si, deram muito dinheiro aos soldados, e ordenaram-lhes que dissessem: Vieram de noite os seus discípulos e, estando nós dormindo, furtaram-no.

E, se isto chegar aos ouvidos do governador, nós o persuadiremos e vos livraremos de cuidado.

Então eles, tendo recebido o dinheiro, fizeram como foram instruídos.

E essa história tem-se divulgado entre os judeus até o dia de hoje.

DOMINGO

(Tarde)

No caminho de Emaús

Nesse mesmo dia iam dois deles para uma aldeia chamada Emaús, que distava de Jerusalém sessenta estádios (12 km), e iam comentando entre si tudo aquilo que havia sucedido. Lc 24:13-27

Enquanto assim comentavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e ia com eles mas os olhos deles estavam como que fechados, de sorte que não o reconheceram.

Então ele lhes perguntou: Que palavras são essas que, caminhando, trocáis entre vós?

Eles então pararam tristes.

E um deles, chamado Cleópas, respondeu-lhe: És tu o único peregrino em Jerusalém que não soube das coisas que ali têm acontecido nestes dias?

Ao que ele lhes perguntou: Quais?

Disseram-lhe: As que dizem respeito a Jesus, o Nazareno, que foi varão profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo

o povo e como os principais sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram.

Ora, nós esperávamos que fosse ele quem havia de remir a Israel; e, além de tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. Verdade é, também, que algumas mulheres do nosso meio nos encheram de espanto, pois foram de madrugada ao sepulcro e não achando o corpo dele, voltaram declarando que tinham tido uma visão de anjos que diziam estar ele vivo.

Além disso, alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam ser assim como as mulheres haviam dito; a ele, porém, não o viram.

Então ele lhes disse: ó néscios, e tardos de coração para crerem em tudo o que disseram os profetas! Porventura não importa que o Cristo padecesse essas coisas e entrasse na sua glória?

E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

Quando se aproximaram da aldeia para onde iam, ele fez como quem ia para mais longe. Eles, porém, o constrangeram, dizendo: Fica conosco; porque é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles. Estando com eles à mesa, tomou o pão e o abençoou; e, partindo-o, lho dava. Abriram-se-lhes então os olhos, e o reconheceram; nisto ele desapareceu de diante deles. E disseram um para o outro: Porventura não se nos abrasava o coração, quando pelo caminho nos falava, e quando nos abria as Escrituras? E na mesma hora levantaram-se e voltaram para Jerusalém. Lc 24:28-32 Lc 24:33a

Aparições de Jesus após a ressurreição

Ora, havendo Jesus ressurgido cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios. Foi ela anunciá-lo aos que haviam andado com ele, os quais estavam tristes e chorando; e ouvindo eles que vivia e que tinha sido visto por ela, não o creram. Mc 16:9-13

Depois disso manifestou-se sob outra forma a dois deles que iam de caminho para o campo, os quais foram anunciá-lo aos outros, mas nem a estes deram crédito.

Finalmente encontraram reunidos os onze e os que estavam com eles, os quais diziam: Realmente o Senhor ressurgiu, e apareceu a Simão. Então os dois contaram o que acontecera no caminho, e como se lhes fizera conhecer no partir do pão. Lc 24:33b-34 Lc 24:35

Por último, então, apareceu aos onze, (*a dez, já que Tomé ali não estava*) estando eles reclinados à mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem dado crédito aos que o tinham visto já ressurgido. Mc 16:14

Assim, Jesus apareceu a Cefas, e depois aos doze; depois apareceu a mais de quinhentos irmãos duma vez, depois apareceu a Tiago (*irmão de Jesus*), então a todos os apóstolos. ICo 15:5; 6a-7

ELE VIVE!

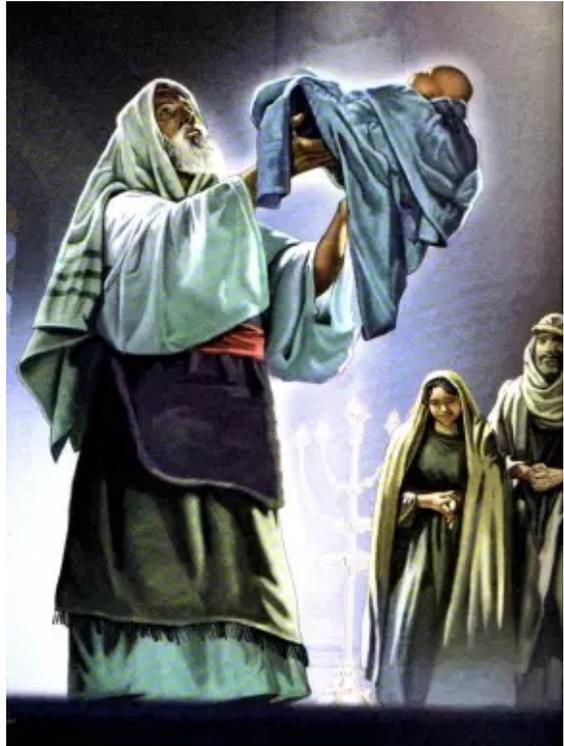
(3.1)

7

A
P
R
E
S
E
N
T
A
Ç
Ã
O

D
E

J
E
S
U
S



(3.2)

9

J
E
S
U
S

E
N
T
R
E

O
S

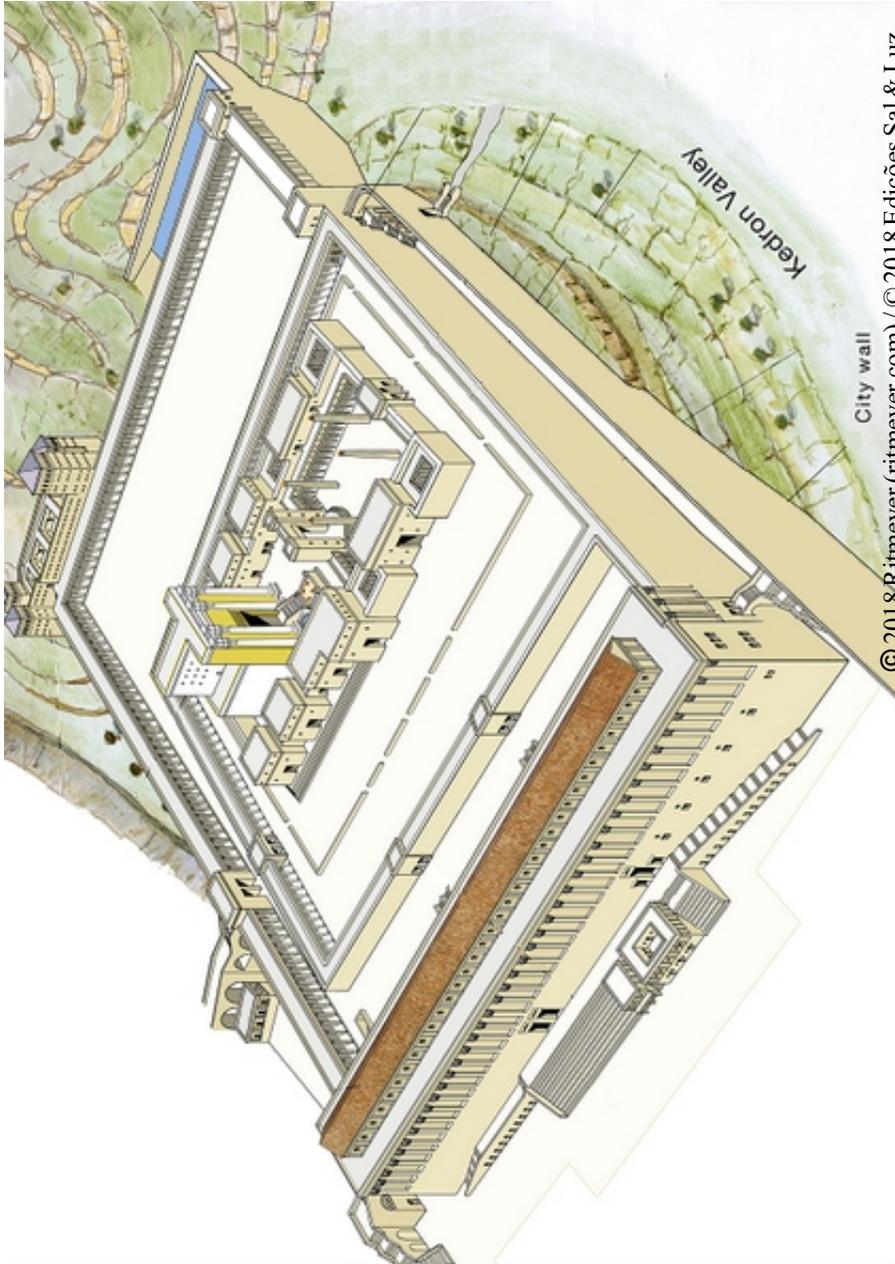
D
O
U
T
O
R
E
S



*Cristo ensinando no Templo
Carl Heinrich Bloch
Capela do
Palácio de Frederiksborg*

(3.2.1)

8
T
E
M
P
L
O
D
E
H
E
R
O
D
E
S



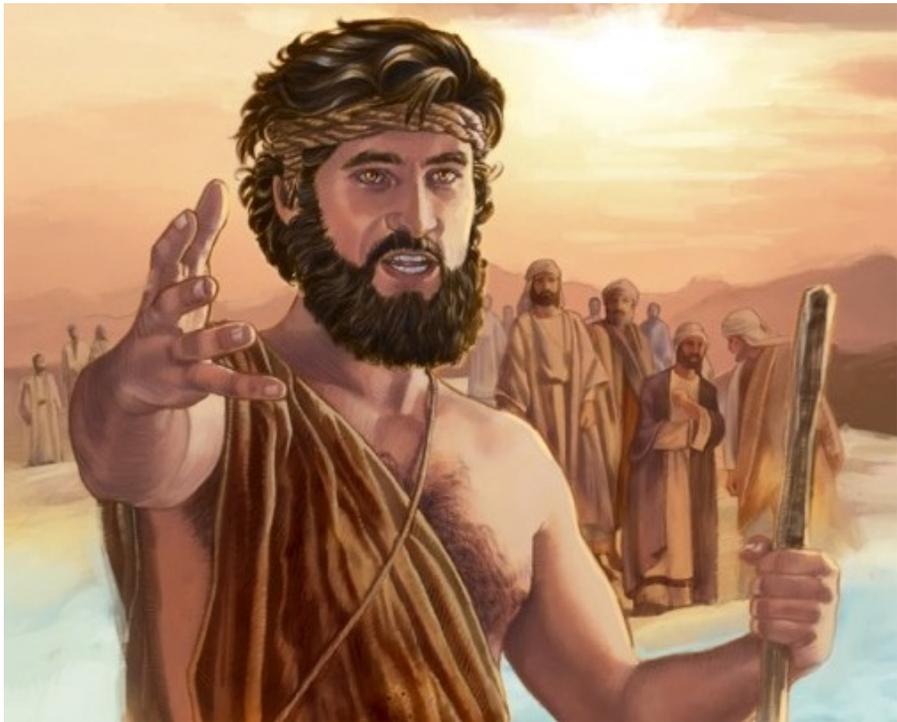
City wall
© 2018 Ritmeyer (ritmeyer.com) / © 2018 Edições Sal & Luz

(3.3)

10

J
O
Ã
O

B
A
T
I
S
T
A



12



Escavações do local de batismo, em Betânia d'Além Jordão

(3.8)

42
50

T
I
B
E
R
Í
A
S

M
A
R
D
A
G
A
L
I
L
É
I
A

C
A
F
A
R
N
A
U
M



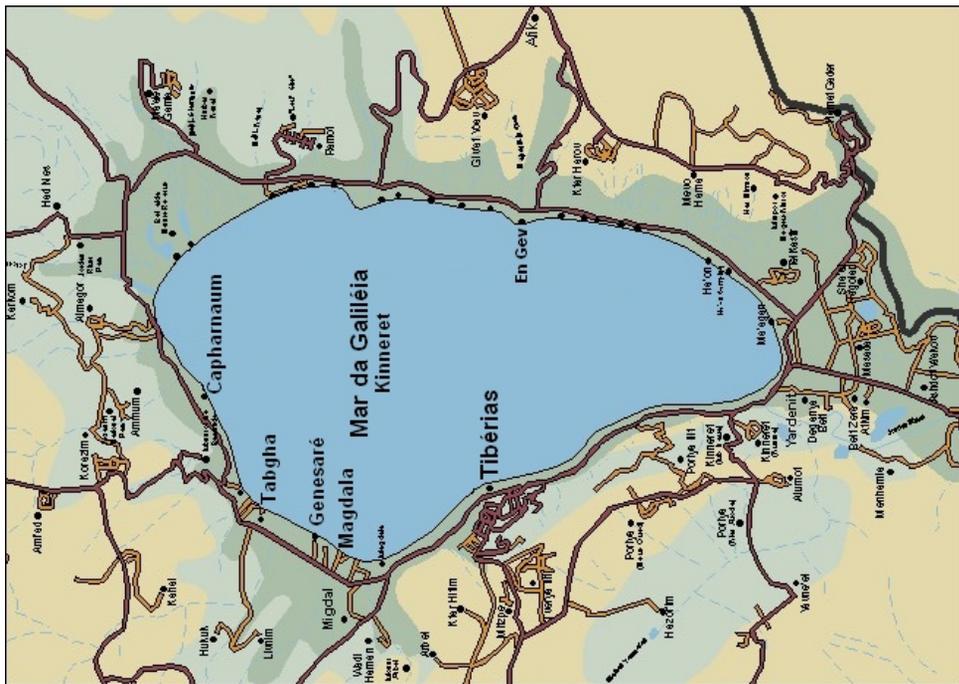
FOTO POR MAAYAN



(3.9)

55

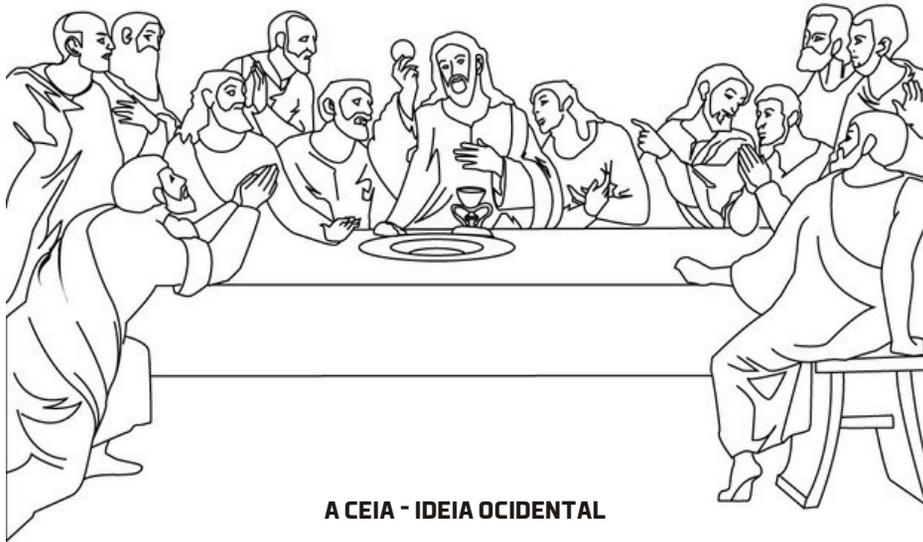
M
A
R
D
A
G
A
L
I
L
É
I
A



(3.12)

120

A
C
E
I
A



A CEIA - IDEIA OCIDENTAL



A CEIA - COSTUME HEBRAICO

(3.13)

140

G
Ó
L
G
Ó
T
A



(3.14)

144

J
A
R
D
I
M
D
A
T
U
M
B
A



Monte Calvário (Gólgota) e Jardim da Tumba (Garden Tomb), próximo à porta de Damasco, Jerusalém. Ambos correspondem exatamente aos detalhes bíblicos.